



Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44^º EDEQ - 4^º Profquisul
NOVA PRATA/RS

Contaminação das águas do município de Protásio Alves - RS

Iágara Canan (FM)*, Mauricio José Testa (FM), Brenda Stella Cúnico (A)¹, Thaís Santos Hoffmann (A), Isabela Martéllo Gaspari (A), Thayla Rodrigues dos Passos(A) e Yasmin Bee Dalferth (A). iagara.canan@gmail.com*

Palavras-Chave: Contaminação da água; dejetos; impactos ambientais.

Área Temática: Estudos CTSA e Educação Ambiental.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho busca evidenciar a contaminação das águas dos poços artesianos, de competência do poder executivo de Protásio Alves - RS, causada por dejetos da avicultura e suinocultura, que afetam o abastecimento urbano e rural.

METODOLOGIA

Realizou-se uma análise de dados dos documentos de controle dos poços do município, comparado os resultados com artigos selecionados, que retratam como devem ser realizadas as adequações necessárias, para reduzir os impactos causados na contaminação das águas, pelos dejetos de avicultura e suinocultura.

RESULTADOS

Após a análise e evidência dos artigos analisados sobre o *Tratamento de dejetos de aves e qualidade da água*, no meio rural, evidencia-se que o uso de tecnologias inovadoras, proporciona uma grande evolução nas granjas de avicultura e suinocultura fazendo com que a produção de ambas aumenta-se, reduzindo as perdas e gastos, e facilitando a evacuação dos dejetos, os quais são retirados de forma automática, através de esteiras que evitam o acúmulo e contaminação. O manejo correto dos dejetos é essencial para evitar problemas ambientais, como mau cheiro, poluição do solo e da água. Entre as opções de tratamento, estão a compostagem, a biodigestão anaeróbia e a queima de biomassa. O abastecimento de água para os animais está diretamente ligado com sua saúde, resultando em impactos negativos ou positivos. O consumo de água é um dos maiores indicadores utilizados como parâmetro de avaliação do desempenho dos animais e da não contaminação dos poços. Assim constatou-se por meio dos dados disponibilizados pela Secretaria da saúde/Vigilância sanitária da prefeitura municipal de Protásio Alves, que desde o início do monitoramento dos poços artesianos em 2007 até 2024, ouve um aumento significativo de 70% para 98% da população fazia o uso de água tratada para consumo humano. Os demais 2% fazem uso de água derivada de fonte por opção (sem tratamento). No que se refere à contaminação da água, ficou constado que está vem subindo gradativamente. Em 2007 quando realizado a coleta de água em nascente ou fontes de água, raramente alguma análise microbiológica continha presença de coliformes. Em meados de 2011 a 2012, já se encontrava-se que 50 % das águas analisadas, possuíam a presença de coliformes. Entre 2018 e 2019 constatou-se que em todas as nascentes e poços artesianos analisados, encontraram-se contaminadas por coliformes, mesmo estes estarem localizados em áreas protegidas por mata nativa.

APOIO

Sociedade Brasileira de
Ensino de Química





Educação Ambiental em Diálogo com
Ensino de Química na Terra do Basalto
44^º EDEQ - 4^º Profquisul
NOVA PRATA/RS

CONCLUSÕES

Por meio do estudo, destacamos a importância de monitorar a qualidade da água em granjas de aves e suínos, para que se possa garantir a saúde humana, animal e a segurança dos alimentos, ressaltando a falta de pesquisas sobre a água em propriedades rurais.

REFERÊNCIAS

MAZZUCO, H. et al. Boas práticas de produção na postura comercial. Concórdia: Embrapa Suínos e Aves, 2006. Disponível em: Acesso em:

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/443776>. Acesso em: 3 jun. 2025.

CASELANI, Kelly. Qualidade da água no meio rural. Veterinária Notícias, vol. 23, no. 1. Uberlândia, MG, 2017. Disponível em:

<https://seer.ufu.br/index.php/vetnot/article/view/33345/20562>. Acesso em: 6 ago. 2025.

¹ (A) Aluna do Ensino Médio.